

Área Nacional de Infância e Juventude do CFN



Há 40 anos, em outubro de 1977, relevante ação consolidava os propósitos do Alto, sob o tema: “A criança e o jovem reclamam direção no bem”. A Campanha Nacional de Evangelização Espírita Infantojuvenil era aprovada e lançada pelo Conselho Federativo Nacional (CFN) com o objetivo de motivar o meio espírita para uma ampla conscientização quanto à necessidade da Evangelização, enfatizando o convite: “Evangelize: coopere com Jesus”.

O compromisso assumido e unificado em âmbito nacional, estadual e local resultou na sua transformação em “Campanha Permanente” em 1978, intensificando as ações de divulgação e sensibilização entre os diferentes públicos, incluindo dirigentes de centros espíritas, evangelizadores, familiares, jovens e crianças.

A imagem que reproduzimos na página 23 tem signifi-

cado histórico extraordinário. Trata-se da publicação referente ao lançamento da Campanha na revista *Reformador* de novembro de 1977.¹ Muito importante também é a mensagem espiritual de Pedro de Alcântara, intitulada *O Brasil no futuro*, publicada em *Reformador* de setembro de 1978.²

A Espiritualidade estava em festa! Vejamos os parágrafos

iniciais da bela e emocionante mensagem:

Deflagrada está a Campanha Nacional de Evangelização Espírita Infantojuvenil em toda a Terra de Santa Cruz!

Contemplamos extasiados, nós que nos acostumamos a ver a glória do Senhor em luminosidades sem par, a vastidão da Pátria do Evangelho, salpicada de estrelas que surgem como sementes inundando o solo de beleza policrômica.

Contornando o Coração do Mundo, brilhante auréola o protege da investida maior das sombras.

Em cada Estado brasileiro, a luz apresenta-se de forma diferente. Pequena em alguns, revelando a semente tímida no santuário dos corações, soberba em outros, porém todos ostentando o fulgor da bênção divina da união do princípio evangelizador que

“IDE E EVANGELIZAI A TODAS AS GENTES.”

JESUS (Mc: 16:15)



Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil

fertilizou o país de claridades eternas, preparando-o para o porvir que não demora.

Encantamento e entusiasmo são júbilos sublimes nos Planos da Luz Divina.

Otimismo e felicidade visitam os Espíritos empenhados no labor sagrado da Campanha. E comovidos assistimos fulgurantes irradiações a se estenderem aos países vizinhos, unindo as almas no mesmo ideal santo e dignificador.

Eis por que, emocionados com a sementeira que se faz luz no solo brasileiro, lembramo-nos de trazer-vos estas palavras singelas sobre a feliz programação que está sendo cumprida.

A emoção expressa nas palavras supramencionadas nos convida a compreender o significado da Campanha sob uma dimensão ampliada, legitimada pela Espiritualidade que acompanha a “união do princípio evangelizador que fertilizou o país” e zela pela “feliz programação que está sendo cumprida”.

E em festa prosseguimos! Ao longo desses 40 anos de real investimento por parte de dedicados e anônimos evangelizadores espalhados pelos diferentes rincões do país, identificamos um percurso marcado por sério trabalho de estruturação e fortalecimento da ação evangelizadora

em âmbito nacional, com foco em sua crescente qualidade.

Inúmeras e efetivas ações são continuamente desenvolvidas com as crianças e os jovens, percebendo-se, no desempenho da Área de Infância e Juventude das Entidades Federativas Estaduais e dos centros espíritas, resultados que apontam o crescimento e fortalecimento da tarefa, a despeito dos naturais desafios superados.

A tarefa da Evangelização Espírita nos convida a prosseguir e avançar, confiar e investir, preparar e zelar, semear e acompanhar, aprender e servir, sempre inspirados na mensagem de Jesus: “[...] Ide e evangelizai a todas as gentes [...]” (Marcos, 16: 15 a 20).

Fortaleçamo-nos, semeadores do Amor, nos propósitos da união e da unificação no campo da Evangelização Espírita, compreendendo o *Ide* como permanente convite ao Movimento, aos passos direcionados ao campo fértil; o *evangelizai* como difusão e vivência plena do Evangelho de Jesus, consolidando a sublime sementeira; e *a todas as gentes* como concepção inclusiva e global, de forma a reconhecer a todos, indistintamente, como beneficiários da ação iluminativa.

Sigamos, pois, confiantes, envolvidos em júbilo e gratidão



por participarmos dessa profícua e bela sementeira!

E, como nos orientou o Espírito Pedro de Alcântara: “Aproveitemos, filhos, esta hora de generosa germinação e veremos florescer a Terra do Evangelho para o Mundo!”³

REFERÊNCIAS:

- ¹ *Reformador*, ano 95, n. 1.784, nov. 1977, p. 15[331].
- ² Mensagem recebida pela médium Maria Cecília Paiva, na noite de 11 de maio de 1978, no “Grupo Ismael” na Federação Espírita Brasileira, no Rio de Janeiro, publicada em *Reformador*, ano 96, n. 1.794, set. 1978, p. 9[277]. [Transcrição parcial.]

³ _____.